

Terra Roxa, 21-4-1946.

Caríssimo Costinha,

Não pude obter leite para voltar hoje a S. Paulo, com razoável conforto (sob pena de perder o fruto dos dias de descanso...) e assim, com viagem marcada para amanhã, disponho de ^{um} tempo para enviar a V. nossos votos de B. Páscoa.

Com esse atraso, perco um dia de trabalho em S. Paulo. Mas, por isso mesmo, não me furto ao prazer de fazer mais uns comentários sobre a verificação da função hereditária do efeito Costa Ribeiro. Estou ansioso para proceder a uma nova verificação direta que nesta viagem pode "mettre au point":

A verificação mediante análise de Fourier, de que falei nas cartas anteriores, é ~~interessante~~ ^{interessante} pelos vários controles que oferece, do ponto de vista teórico (visando especialmente o valor de k). Mas a verificação direta oferece ^{também} ~~controles~~ ^{controles} interessantes também e não é difícil de fazer-se pelo método que descobri, no caso de função exponencial.

Consideremos dois instantes sucessivos t e $t_1 = t + \theta$ ($\theta = \text{const. de tempo}$). Devemos ter:

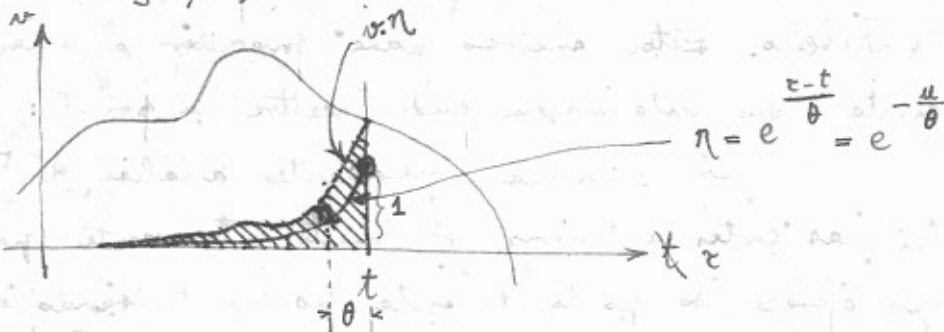
$$(v = v(x) = \frac{dm}{dt}).$$

$$t) \quad i = \int_{-\infty}^t v \cdot \frac{k}{\theta} \cdot e^{\frac{\tau-t}{\theta}} d\tau$$

$$t_1) \quad i_1 = \int_{-\infty}^{t_1} v \cdot \frac{k}{\theta} \cdot e^{\frac{\tau-t_1}{\theta}} d\tau = \int_{-\infty}^t v \cdot \frac{k}{\theta} e^{\frac{\tau-t-\theta}{\theta}} d\tau + \int_t^{t_1} v \cdot \frac{k}{\theta} e^{\frac{\tau-t_1}{\theta}} d\tau =$$

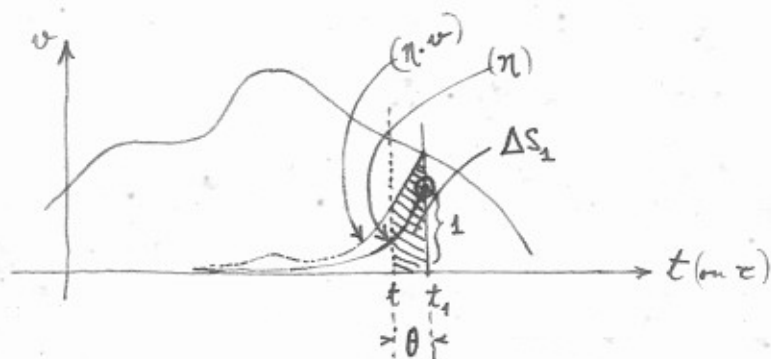
$$i_1 = e^{-1} i + (\Delta i)_1$$

Determinar-se o valor de i para um primeiro instante t . Os valores seguintes (para $t_1 = t + \theta$, $t_2 = t_1 + \theta$, etc.) obtêm-se facilmente mediante o cálculo do termo complementar (Δi) . O primeiro valor de i pode ser obtido, por ex. com auxílio da fórmula de Simpson, cobrindo um intervalo de tempo (total) $\tau - t = 8\theta$ (erro inferior da ordem de $\frac{1}{3} \%$):



$$\text{A área hachurada} = i \cdot \frac{\theta}{k}$$

O termo complementar será obtido por aplicações da mesma fórmula de Simpson, i.e. com auxílio de uma interpolação parabólica, intercalando-se ^{eventualmente} entre t e t_1 algumas ordenadas intermediárias para obter boa precisão nos cálculos: $\frac{v_1 - v_0}{\Delta t} = (5) - (4) = 1$



$$(\Delta i)_1 = \frac{k(\Delta S)_1}{\theta}$$

Por este processo pode-se verificar se θ varia ou não, considerando-se os instantes sucessivos t , t_1 , t_2 regularmente espaçados de Δt :

$$\frac{\Delta S_1}{\Delta i_1} = \frac{\Delta S_2}{\Delta i_2} = \text{const.} = \frac{k}{\theta}$$

Os numeradores são dados pela análise da curva; os denominadores podem ser deduzidos diretamente da curva $i = i(t)$.

V. pode analisar com que interesse vou tentar estas verificações, logo que chegue a S. Paulo. A massada são sempre as muitas aulas que pouca folga dão para a gente.

Aguardo carta sua, a respeito das minhas anteriores.

Celine e eu nos recomendamos a Jacqueline e todos os seus. Saudações especiais para o a filmado.

Um grande abraço de

Leij.